



'A defesa dos doentes e do seu direito a cuidados de saúde de qualidade é um imperativo moral.'

REUNIÃO GERAL DE MÉDICOS / 11 de Junho (21:30) PORTO CONFERÊNCIA DE IMPRENSA / 16 de Junho (11:00) PORTO

No dia 20 de Maio foi tornado público o nosso grito de revolta contra as políticas desastrosas, desumanas e humilhantes do Ministro da Saúde, que violam profunda e continuamente a nossa dignidade.

[Notícia JN](#) | [Notícia Público](#)

No dia 29 de Maio os Sindicatos Médicos (FNAM e SIM) e a Ordem dos Médicos analisaram a situação actual da política de saúde e decidiram [solicitar uma reunião de urgência](#) com o Ministro da Saúde, tendo como base uma delegação conjunta e um caderno reivindicativo solidário entre as três organizações.

No dia 30 de Maio a Ordem dos Médicos apresentou publicamente o seu '[Memorando de Exigências](#)'.

No dia 6 de Junho a OM e os SM (FNAM e SIM) reuniram com o Ministro da Saúde. Na ausência de resultados objectivos ou compromissos claramente assumidos e assinados por parte do Ministro, aguardamos a acta que nos será remetida hoje (2ª feira). Entretanto, as três organizações médicas emitiram os seus respectivos comunicados públicos onde expressam a sua posição que deve ser respeitada.

[Comunicado da Ordem dos Médicos](#)

É urgente quebrar o círculo vicioso e precário que está a bloquear a Saúde em Portugal. É doloroso o tempo que este Ministro está a fazer perder ao SNS e a todos nós. Optou por um caminho que conduz a um retrocesso sem precedentes na qualidade e humanização da Medicina que escolhemos quando decidimos ser médicos. O respeito pelos valores e princípios que acompanharam os 35 anos de construção e desenvolvimento do nosso SNS está a ser violado de forma gratuita, sem qualquer mais-valia para a organização e qualidade dos cuidados de saúde. Bem pelo contrário. O nosso 'memorando de exigências', amplamente divulgado, aponta muitos dos bloqueios e decisões que estão a contribuir para a decadência da Saúde e do SNS. Temos que romper com a visão de curto prazo. A visão da sustentabilidade 'atrapalhada e cega' a qualquer custo. A visão da diminuição imediata da despesa sem qualquer preocupação pelos danos colaterais. A visão que centra a Saúde nas finanças e não nos doentes. A visão que não respeita a dignidade das pessoas e limita a sua liberdade de expressão. A visão que não distingue o essencial do acessório. A visão que nos pode conduzir a um caminho sem retorno.

A Saúde necessita de uma nova agenda que seja mobilizadora de uma política diferente. Uma política mais próxima das pessoas. Mais próxima dos doentes e dos profissionais de saúde. Em que a sustentabilidade seja uma etapa mas não a meta final. Em que seja preservado o que conseguimos fazer de bom e de bem. Em que o combate ao desperdício seja objectivo, transparente e sem 'compromissos' ou 'desperdícios'

políticos. Em que a instabilidade não seja uma ameaça constante. Em que o doente ocupe o seu verdadeiro lugar no centro de todo o sistema. Em que a Medicina seja valorizada e respeitada.

Não podemos continuar à espera de 'milagres' eleitorais ou de boas vontades políticas. Cada vez é mais difícil acreditar na competência de quem nos governa. Temos que ser nós a contribuir para uma reforma na Saúde que seja consistente, estável e se traduza num serviço público de excelência que preserve o código genético do nosso SNS.

Temos que mobilizar a nossa energia e aplicar as nossas ideias e vontades. Temos que substituir o memorando da troika para a Saúde pelo nosso memorando. Temos que olhar para o futuro com optimismo e esperança.

É fundamental manter uma união sólida para enfrentar o enorme desafio que estamos a iniciar. Por isso, apelo a todos os médicos que participem na Reunião Geral de Médicos no dia 11 de Junho na Ordem dos Médicos no Porto (21:30) e que nos enviem, desde já, para o e-mail denuncias@nortemedico.pt todas as situações de deficiência ou insuficiência que possam pôr em risco a saúde dos doentes e dos médicos e as irregularidades detectadas. A primeira Conferência de Imprensa no Norte especificamente convocada para revelar publicamente as insuficiências / deficiências / irregularidades das várias unidades de saúde do SNS está marcada para 16 de Junho às 11:00 nas instalações da SRNOM no Porto.

Temos que acreditar que é possível, que vamos conseguir!

O Conselho Regional do Norte da Ordem dos Médicos
Miguel Guimarães

